

Resumo: DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

**OS PROGRAMAS DE SAÚDE DO
TRABALHADOR: PEDAGOGIA DA SAÚDE OU
PEDAGOGIA DO CAPITAL?**

**[*Worker's health programs: health pedagogy
or capital pedagogy*]**

*Sandra Mara Alessi Müntsch**

*Curitiba, 2000. Dissertação de Mestrado em Educação.
Universidade Federal do Paraná.*

*Orientador: Profª Drª Acácia Z. Kuenzer.
Co-orientador: Profº Graciliano da S. Dias.*

Defesa:09/11/2000

O presente trabalho teve como objeto de pesquisa o ser humano no processo de educação para a saúde do trabalhador, desenvolvido através de programas realizados nas relações sociais e produtivas. Investiga o processo saúde-doença em sua dimensão social no exercício do trabalho, no interior de uma empresa, dentro daquilo que hoje se denomina reestruturação produtiva. O desenvolvimento deste estudo se deu em articulação com outro projeto denominado "Educação e Saúde de Trabalhadores em Setores Informatizados para a Qualidade", integrante da pesquisa em educação e trabalho realizada no Núcleo de Estudos sobre Reestruturação Produtiva e Educação do Trabalhador, do Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná. Para a realização do estudo adotou-se a metodologia da pesquisa qualitativa, realizada por meio de um estudo de caso. Foi norteado pela teoria do materialismo histórico e dialético. O estudo identificou as dimensões pedagógicas nos programas de saúde e segurança do trabalho de uma determinada empresa, tomando como referência a implantação do Programa de Qualidade voltada para a obtenção da certificação da *International Organization for Standardization - ISO 14.000* e da norma *British Standard - BS 8.800*. As transformações do trabalho com a flexibilização, a intensificação e a desqualificação para as tarefas, bem como, as exigências de qualidade e a introdução de novas tecnologias e somando com o desemprego estrutural intensificou o desgaste físico e especialmente o mental. A investigação pôde demonstrar que a dominação do capital se exerce na exploração do trabalhador por meio da pedagogia do disciplinamento e do controle deste mesmo trabalhador ao nível de sua própria consciência. Ao mesmo tempo, o estudo mostra como o trabalho é possibilidade de realização do ser omnilateral, isto é, do ser humano integral.

Endereço do autor:
Rua João Schaffer Junior, 51
80520-360 - Curitiba - PR
sandra.mara@mais.sul.com.br

* Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná.